

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
NEUROMUSCULAR

**TERAPIA DE NEUROMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE INCONTINÊNCIA
URINÁRIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

Ewellyn Coutinho Cardoso (ewellyncoutinhofisio@gmail.com)

Carla Dourado Leão (carlaleao15@gmail.com)

Débora Elem Cruz Monteiro (deboraellem15@gmail.com)

Samyle Mendonça De Souza (samylesouza07@gmail.com)

Camile Sobrinho Lobo (camile.lobo@aluno.uepa.br)

Luciane Lobato Sobral (luciane.sobral@uepa.br)

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa caracterizada por alterações motoras como bradicinesia, rigidez e tremores, bem como sintomas do trato urinário inferior, destacando-se a bexiga hiperativa e incontinência urinária, tais alterações impactam negativamente na qualidade de vida. Objetivo: Analisar os efeitos de terapias de neuromodulação no tratamento da incontinência urinária em pacientes com doença de Parkinson. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases PubMed,

Scielo, Lilacs, com o operador booleano AND. Foram incluídos ensaios clínicos, randomizados, publicados entre 2020 à 2025, que abordassem a neuromodulação no tratamento de incontinência urinária em pacientes com Parkinson. Sendo excluídos artigos que não apresentem a temática proposta. Resultados: Foram identificados 28 artigos, dos quais apenas 4 foram selecionados nesta revisão. Os estudos incluídos indicam que a neuromodulação é eficaz, segura e bem tolerada no tratamento de disfunções urinárias em pacientes com DP. Discussão: A Estimulação nervosa transcutânea (TENS) no trajeto do nervo tibial promove a neuromodulação retrógrada no plexo sacral, auxiliando no controle vesical, proporcionando um método eficaz para tratar sintomas urinários (Pierre et al., 2021). Ademais, a estimulação percutânea do nervo tibial é eficaz, apresenta bons resultados e mantém seus efeitos neuromodulatórios ao longo do tempo, mostrando eficácia semelhante à técnica transcutânea (Yang et al., 2021). Assim, a neuromodulação por estimulação do nervo tibial melhora sintomas como urgência, frequência urinária, incontinência e noctúria, com efeitos duradouros e baixa ocorrência de efeitos adversos (Bozza, 2021). Conclusão: A estimulação do nervo tibial é uma abordagem eficaz e segura para aliviar sintomas urinários, com boa tolerância e manutenção dos benefícios ao longo do tempo.

Palavras-chave: estimulação elétrica nervosa transcutânea; incontinência urinária; doença de parkinson.